

www.educacao.ba.gov.br

ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

9º
ANO

Semana 12

CIÊNCIAS HUMANAS

De 15/06 a 19/06/2020



Olá, estudante!

Durante a quarentena, não precisamos ficar esperando o tempo passar sem fazer nada, não é verdade? Podemos utilizar os momentos sem aula para organizar muitas coisas. Que tal organizar os estudos? Organizar os conteúdos e aprender a fazer a gestão do tempo para estudar melhor?

Neste documento, vamos apresentar um **Roteiro de Estudos** especialmente pensado para você! Ele está organizado por Área do Conhecimento e, nesta décima segunda semana, daremos continuidade com a área de Ciências Humanas, que reúne os seguintes componentes curriculares: História e Geografia.

Para você saber o que vai rolar durante a semana, apresentamos o calendário semanal, a fim de que possa segui-lo à risca ou escolher a organização que faz mais sentido para você!

DIA/ Horário	SEGUNDA 15/06	TERÇA 16/06	QUARTA 17/06	QUINTA 18/06	SEXTA 19/06
9:00 às 10:00	História	Geografia	História	Geografia	História
11:00 às 12:00	Geografia	História	Geografia	História	Geografia

Antes de iniciarmos os estudos, vamos fazer uma pequena reflexão e um exercício de concentração. Para conviver, atualmente, com aspectos tão diferentes do nosso cotidiano, nada melhor do que iniciar a semana com o desafio de concentração. Vamos ao exercício da semana!

Escolha, se possível, um lugar calmo e silencioso no seu espaço de distanciamento social, deite-se e se estique bem.

Feche os olhos e se imagine deitado em uma areia bem macia e confortável. Sinta e observe seu corpo e deixe seus braços, mãos, cabeça, coluna, pernas e pés, bem relaxados, encontrando e envolvendo-se com a areia.

Foque na sensação relaxante de seu corpo em contato com a areia, e fique nesse estado por 5 minutos. O desafio será concluído quando você permanecer por 5 minutos em percepção, equilíbrio, meditação e sentindo a areia, sem nenhuma interrupção com a chegada de pensamentos ou outras sensações.

Depois volte a perceber seu corpo, bem devagarzinho: pés, pernas, braços, mãos e cabeça e depois se levante. Concluiu?

Agora é hora de iniciar seus estudos do roteiro. Desejamos bom trabalho!

Ciências Humanas – 9º ANO	
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES	
Modalidade/oferta: Regular	Semana XII – 15/06 a 19/06/2020

Data: 15/06/2020	
9h às 10h	História
Tema: Nazi-fascismo	

Atividade	<p>I. Leia o texto a seguir e depois exercite seus conhecimentos através da atividade proposta.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO 01</p> <p style="text-align: center;">Nazi-fascismos e o caminho da Segunda Guerra Mundial</p> <p>O nazismo e o fascismo surgiram a partir da criação de partidos ultranacionalistas, pregando um Estado forte, totalitário, com o principal objetivo de solucionar crises geradas diante da desorganização, destruição e incertezas surgidas no pós-Primeira Guerra Mundial. Os dois modelos se utilizaram do sentimento revanchista da Primeira Guerra Mundial para criar um clima ostensivo em seu território e se capitalizaram desse clima para conseguir chegar ao poder, governando de forma autoritária. Esses governos criaram grande tensão da Europa, o que posteriormente culminaria na Segunda Guerra Mundial.</p> <p>Fascismo</p> <p>O nome Fascismo designa uma forma de governo, um governo autoritário e extremamente nacionalista. Mais voltado para a direita, o governo fascista teve seu início na Itália e era extremamente hostil a qualquer tipo de governo de esquerda, como socialismo e comunismo. O nacionalismo exacerbado, o militarismo e o etnocentrismo eram três de suas mais marcantes características. Mussolini, italiano, era vinculado ao chamado Partido Nacional Fascista, da Itália, um dos fundadores do Fascismo. Em 1922, na marcha sobre Roma, Mussolini, que não sofreu resistência, foi nomeado primeiro ministro italiano. Dois anos depois, em 1924, se utilizou de manobras políticas para tornar-se único poder na Itália, instaurando uma espécie de ditadura consentida. O “duce” tinha uma política teoricamente socialista, mas na prática não era bem assim: ele conseguiu um considerável apoio popular e perseguiu fervorosamente o socialismo no país. Nacionalismo, Totalitarismo, Unipartidarismo, Anticomunismo, Antiliberalismo e Corporativismo são algumas das características desse governo.</p> <p>Nazismo</p> <p>O Nazismo é considerado uma vertente do fascismo. Hitler: nascido na Áustria, ele participou da Primeira Guerra Mundial e foi reconhecido militarmente por sua bravura. Após o fim da guerra se filiou ao Partido dos Trabalhadores Alemães, que viria a se tornar o Partido Nacional Socialista Alemão (ou Partido Nazista, como ficou conhecido). Em 1921 tornou-se líder do partido e posteriormente foi nomeado chanceler, se utilizando do partido para eliminar toda e qualquer oposição a ele. Em 1934, considerado como Führer do Terceiro Reich, estava no controle de toda a Alemanha nazista, mantendo a posição de líder do Partido Nacional Socialista, um partido populista, porém muito racista – ele pregava o</p>
------------------	--

	<p>arianismo, que dizia que os arianos eram superiores aos outros povos. Nacionalismo, Totalitarismo, Antiliberalismo, Anticomunismo, Militarismo, Racismo, Unipartidarismo e Arianismo eram as principais características do nazismo.</p> <p>Caminhando para a Segunda Guerra Mundial</p> <p>A Primeira Guerra Mundial deixou ainda muitos assuntos mal resolvidos na Europa. O Revanchismo da Alemanha, humilhada pelo Tratado de Versalhes e a falta de representatividade da Itália foram alguns desses assuntos. Esse revanchismo deu margem para que governos totalitários que pregassem a superioridade desses povos fossem aceitos em seus respectivos territórios. Além disso, a crise de 1929, que foi uma crise essencialmente capitalista, desestabilizou a Europa e abalou a confiança no modelo liberal. Paralelo a isso, o socialismo russo se fortalecia e ganhava maior visibilidade. Percebendo essa fragilidade na Europa os governos totalitários perceberam que esse era o momento de tornar suas propostas viáveis, e foi. Foi retomada então a proposta expansionista, que, conforme ultrapassou os limites estabelecidos, como a própria anexação nazista à Áustria e o descumprimento do tratado com Stalin de não mais se expandir, Hitler inicia um dos conflitos mais violentos da história da humanidade.</p> <p>Disponível em: https://descomplica.com.br/artigo/nazi-fascismos-e-o-caminho-da-segunda-guerra-mundial/4yf/. Acesso em: 28 maio 2020.</p> <p>II. Agora leia o trecho do texto a seguir e responda a atividade, conectando também as informações do texto anterior:</p> <p style="text-align: center;">TEXTO 02</p> <p style="text-align: center;">O Nazismo aos olhos de uma criança</p> <p>"Ouvíamos os adultos a falar constantemente deste ou daquele dos seus amigos que tinham perdido o emprego e não sabiam como sustentar a família. (...) Os dirigentes do Nacional Socialismo prometiam acabar com a falta de trabalho e a miséria dos seis milhões de desempregados alemães e eu acreditei neles. Acreditei que unissem o povo alemão e que ultrapassassem as dificuldades resultantes do Tratado de Versalhes. Hitler conseguiu comunicarmos o seu fanatismo (...) e nós não nos dávamos conta de que se ia pouco a pouco apagando a fronteira entre o Bem e o Mal."</p> <p><i>Melita Maschmann. A Minha Juventude ao Serviço do Nazismo. Bona, 1963</i> Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/20044012. Acesso em: 05 jun. 2020</p> <p>01. Indique as razões que levaram a autora a apoiar as ideias nazistas.</p> <p>02. Você observa semelhanças entre as ações fascistas para a consolidação no poder nos anos 1930 e comportamentos sociais nos dias atuais? Descreva essas semelhanças.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>11 fatos sobre o nazifascismo. Disponível em: https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/11-fatos-sobre-o-nazifascismo/. Acesso em: 28 maio 2020.</p>

	<p>Conheça o Memorial do Holocausto de São Paulo. Disponível em: http://www.memorialdoholocausto.org.br/. Acesso em: 28 maio 2020.</p> <p>Para saber mais utilize o livro didático adotado pela sua escola.</p>
Objetivo	<p>Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).</p>
Depois da atividade	<p>Leia o artigo a seguir e elabore um texto que responda às questões:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A realidade do fascismo nos anos 1930-1940 se transpôs para os dias atuais? 2. Você concorda que ele ainda persiste nas atividades políticas ao redor do mundo? <p style="text-align: center;">TEXTO FASCISMO: UM ALERTA</p> <p>“O fascismo cresceu porque milhões de italianos odiavam o que viam em seu país e tinham medo do que o mundo testemunhava na Rússia bolchevique. De discurso em discurso, Mussolini oferecia alternativas. Instigava compatriotas a rejeitar os capitalistas que queriam explorá-los, os socialistas determinados a causar transtornos em suas vidas e os políticos desonestos e covardes que só falavam e falavam enquanto sua amada terra natal mergulhava cada vez mais no abismo. Em vez de jogar uma classe contra a outra, propunha a união dos italianos - trabalhadores, estudantes, soldados e empresários - na formação de uma frente unida contra o mundo. Pedia a seus apoiadores que imaginassem um futuro no qual todos os que pertencessem ao movimento cuidariam sempre uns dos outros, enquanto os parasitas que vinham atravancando a vida do país - os estrangeiros, os fracos, os politicamente não confiáveis - seriam largados à própria sorte por ser autossuficiente e respeitada por ser temida. Assim teve início o fascismo no século XX: com um líder sedutor que explorava a insatisfação generalizada fazendo todo tipo de promessas.”</p> <p>ALBRIGHT, Madeleine. Fascismo: um alerta. São Paulo: Planeta, 2018. p. 27-28. Disponível em: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/PAzSNMWW6nhTQw6ZrDUUACxWZaW8NYb4rKQSVAAgGT85UkxpQEsMer96dn33/his9-13und01-fascismo-um-alerta.pdf Acesso em: 28 maio 2020.</p>

I. Leia o texto a seguir.

TEXTO
Fontes de energia

As **fontes de energia** são recursos utilizados para gerar energia para os mais variados tipos de indústrias, veículos, máquinas, empresas e demais meios que precisam de energia para funcionar. Elas podem ser renováveis e não renováveis, originadas de fontes naturais e também artificiais [...].

As **fontes de energia renováveis** são aquelas que se reabastecem naturalmente, sendo possível utilizá-las de maneira constante e sem a preocupação de que podem esgotar a qualquer momento.

Exemplos de fontes de energia renováveis:

- **Hidrelétrica:** gerada a partir da força da água.
- **Solar:** gerada a partir da luz do Sol.
- **Eólica:** gerada a partir da ação do vento.
- **Geotérmica:** gerada a partir do calor interior da Terra.
- **Biomassa:** gerada a partir de materiais orgânicos.
- **Oceanos:** gerada a partir da ação dos mares.

Atividade

As **fontes de energia não renováveis** são aquelas que podem se esgotar com o uso excessivo para a geração de energia [...].

Exemplos de fontes de energia não renováveis:

- **Combustíveis fósseis:** entre os principais tipos estão o gás natural, o petróleo e o carvão mineral.
- **Energia nuclear:** energia gerada a partir do aquecimento da água que, transformada em vapor, ativa os geradores[...].

Fontes de energia primárias e secundárias

As **fontes de energia primárias** são aquelas encontradas normalmente na natureza e utilizadas exatamente do jeito que se apresentam, em seu estado bruto e natural. Entre os principais exemplos estão **o urânio, o petróleo, o carvão, o vento, a água e o sol**. Essas **fontes de energia primárias** são levadas a um centro de transformação e convertidas em **fonte de energia secundária**, ficando prontas para utilização como energia elétrica ou também combustível.

- **Transformação da fonte de energia primária em secundária**
- **Usinas termelétricas:** queima-se o carvão mineral e o petróleo para gerar energia.
- **Usinas hidrelétricas:** a partir da queda d'água, essa energia é convertida em eletricidade.

- **Coquerias:** o coque é gerado a partir do carvão mineral e depois utilizado para aquecer fornos de siderurgia.

As fontes de energia podem ser classificadas em renováveis e não renováveis, mas também em primárias e secundárias. A primeira divisão refere-se à capacidade de recomposição de uma dada fonte energética, enquanto a segunda está relacionada com a forma pela qual é encontrada e transformada pelo homem.

Disponível em: <https://www.stoodi.com.br/blog/2018/02/27/fontes-de-energia/>. Acesso em: 09 jun. 2020.

II. Diante dessas considerações, responda às questões a seguir:

01. Analise as alternativas:

I. O Petróleo refinado pode ser considerado uma fonte de energia secundária e não renovável.

II. A energia solar, na sua função de aquecimento do ambiente e iluminação da Terra, deve ser entendida como uma fonte primária.

III. O Etanol, em virtude de sua produção agrícola geralmente ineficiente, não pode mais ser considerado uma fonte de energia renovável.

IV. Podemos concluir que toda energia primária é renovável.

Estão corretas:


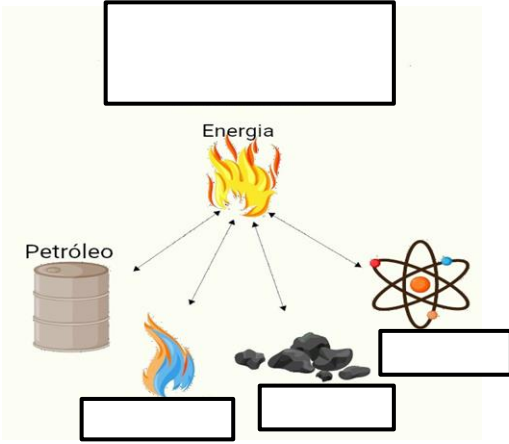
- a) I e II
- b) II e IV
- c) I, II e III
- d) I, II e IV

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/27983515>. Acesso em: 09 jun. 2020.

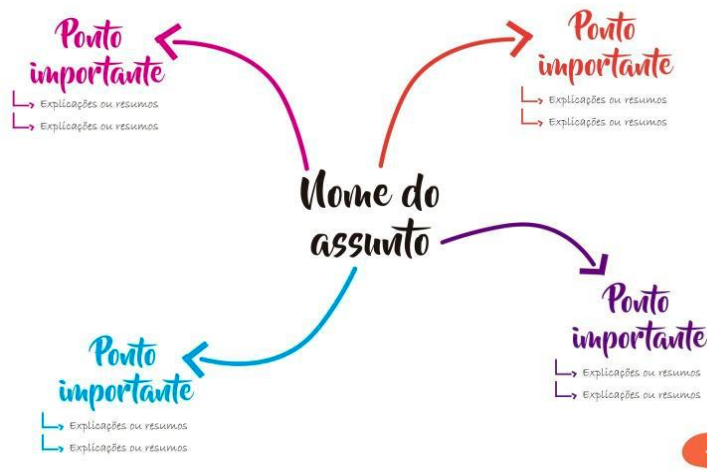
02. As fontes de energia podem ser classificadas em primárias e secundárias. Apresente a diferença entre as duas.

03. Observe a cidade abaixo e identifique os tipos de energia que aparecem nela e suas características. Apresente num quadro comparativo as vantagens e desvantagens do uso desses tipos de energia.

Figura 01: Recursos energéticos

	 <p>Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/geografia/fontes-energia.htm# Acesso em: 08 jun. 2020</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Fontes de energia. Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/geografia/fontes-energia.htm. Acesso em: 09 jun. 2020.</p> <p>Para saber mais utilize o livro didático adotado pela sua escola.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Compreender a importância estratégica das fontes de energia para o desenvolvimento econômico e ambiental de um país.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Agora, utilize seus conhecimentos para completar o mapa conceitual abaixo.</p> <p>Figura 02: Fontes de energia</p>  <p>Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/geografia/fontes-energia.htm#. Acesso em: 08 jun. 2020.</p>
<p>Gabarito</p>	<p>Questão 01: A</p>

<p>Atividade</p>	<p>I. Leia o texto a seguir.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO O Clima da Europa</p> <p>Como é característico, o clima influencia diretamente na formação da vegetação dos locais. Não se vê uma vegetação de formação florestal em áreas desérticas ou mesmo em regiões polares, por conta do clima.</p> <p>Os climas europeus:</p> <p>Temperado oceânico: elevado índice pluviométrico, especialmente na primavera e no inverno, e temperaturas amenas.</p> <p>Temperado continental: localizado no centro e leste da Europa, as chuvas têm menos incidência que no temperado oceânico e amplitudes térmicas mais elevadas.</p> <p>Clima de montanha: ocorre em áreas de relevo de grandes altitudes, como os Alpes e Pireneus. Nessas áreas, as chuvas são bem distribuídas durante todo o ano, os invernos são extensos e rigorosos, constituídos por nevadas e geadas.</p> <p>Subpolar: próxima à região ártica, é constituída por duas estações bem definidas: o inverno é extremamente rigoroso e longo, com temperaturas que atingem -50°C e verão é bastante curto, com temperaturas que variam entre 16°C e 21°C.</p> <p>Mediterrâneo: encontrado no sul da Europa, caracterizado por verões quentes e invernos mais amenos. Há duas estações bem definidas, seca no verão e chuvosa no inverno.</p> <p>Fatores que Influencia no Clima europeu:</p> <p>1- Posicionamento Geográfico - A maior parte das terras do continente estão localizadas na Zona Temperada, prevalecendo assim os Climas Temperados.</p> <p>2- Altitude- Importante, pois contribui para formação do clima polar em algumas áreas montanhosas no continente.</p> <p>3- Maritimidade- Ocorre nas regiões Litorâneas, a elevada quantidade de vapor-d'água contribui para menor amplitude térmica.</p> <p>4- Correntes Marítimas- Chamadas de Oceânicas, como a corrente do Golfo, apresenta águas quentes, o que aumenta a temperatura das áreas que banha, tornando as médias temperaturas, mais amenas no Inverno, principalmente nas áreas de elevadas altitudes, como o litoral da Noruega.</p> <p>II. Vamos aprender um pouco mais sobre mapa mental?</p> <p style="text-align: center;">Figura 01: Como construir um mapa mental</p>
-------------------------	--



Disponível em: <https://www.metododeestudo.com.br/mapa-mental-para-estudo/> Acesso em: 07 jun. 2020.

III. Agora é hora de aplicar o que aprendeu!

1. Construa um mapa mental, baseado no exemplo apresentado ou em outro de sua preferência, buscando expressar os diferentes tipos climáticos da Europa, suas características e associação aos fatores climáticos apresentados no texto. Que tal seguir o passo a passo?

Como produzir um mapa mental:

- Defina o tema central, ex.: Climas da Europa.
- Procure informações que envolvam o tema e leia bastante sobre os assuntos que você precisará colocar no mapa.
- Utilize cores, setas e desenhos. Esses elementos no mapa vão ajudar você a associar os assuntos e lembrar deles posteriormente.
- Use palavras-chave curtas para montar o fluxo do seu mapa, pois as grandes tiram o foco e podem confundir.
- Deixe a folha em formato paisagem. Isso ajuda as ideias a fluírem melhor.
- Comece desenhando no centro da folha, colocando o tema central e o envolvendo com algum elemento visual. Exemplo: um balão de ideia ou algum desenho que represente a palavra.
- Conecte as linhas de forma decrescente, ligando os maiores junto com os subtópicos e o tema central, e os assuntos mais específicos, com linhas menores, ligando nos subtópicos.

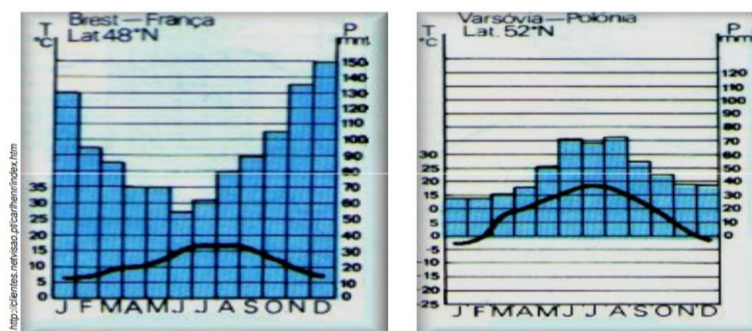
Disponível em: <https://www.metododeestudo.com.br/mapa-mental-para-estudo/>. Acesso em: 09 jun. 2020.

Onde encontro o conteúdo

Para saber mais utilize o livro didático adotado pela sua escola.

	<p>Clima e Vegetação da Europa: resumo de Geografia Enem. Disponível em: https://blogdoenem.com.br/clima-e-vegetacao-da-europa/. Acesso em 07 jun. 2020.</p> <p>Exemplos de mapas mentais. Disponível em: https://geekiegames.geekie.com.br/blog/como-fazer-um-mapa-mental/ Acesso em 07 jun. 2020.</p> <p>Fatores que influenciam o clima. Disponível em: https://geoedsonjunior.wixsite.com/prjgeografiamaterias/single-post/2019/04/02/Europa--Aspectos-Naturais-parte-1-Clima-Vegeta%C3%A7%C3%A3o--9-%C2%BA-Ano-Escola-Dom-Jos%C3%A9-Mauro. Acesso em 07 jun. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Organizar ideias de forma simples e lógica, representando-as visualmente, facilitando o processo de memorização dos diferentes tipos climáticos da Europa.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Observe o climograma abaixo. Trata-se de um gráfico que mostra a quantidade e variação de precipitação (chuva) e temperatura de uma região por um determinado período de tempo (geralmente um ano). A temperatura é representada por uma linha. As colunas mostram o volume de temperatura chuvas (precipitação). As colunas representam as precipitações ao longo do período estudado. A análise do climograma nos permite identificar o perfil climático de determinada região.</p> <p style="text-align: center;">Figura 02: Climograma</p> <div style="text-align: center;"> <p>As colunas mostram o volume de chuvas (precipitação)</p> <p>A linha mostra a temperatura</p> <p>O eixo da esquerda mostra a temperatura (°C) máxima e a mínima atingida no período</p> <p>O eixo da direita mostra a pluviosidade (mm) máxima e a mínima atingida no período</p> </div> <p>Disponível em: http://bionarede.com.br/wp-content/uploads/2011/04/Geografia%209%C2%BA%20ano%202011-1.PDF. Acesso em: 07 jun. 2020</p> <p>Agora, observe os dois climogramas abaixo: o de Varsóvia (Polônia) que representa um clima temperado oceânico e o de Brest (França) que representa as variações de temperatura e precipitação típicas do clima temperado continental.</p>

Figura 03: Climograma: variações de temperatura e precipitação do clima temperado continental



Quais as diferenças que você pode perceber entre estes tipos climáticos?

Uma dica bem legal! Compare a quantidade de chuva e a temperatura nos dois gráficos.

Disponível em: <http://bionarede.com.br/wp-content/uploads/2011/04/Geografia%209%C2%BA%20ano%202011-1.PDF>.
Acesso em: 07 jun. 2020.

Data: 16/06/2020

11h às 12h

História

Tema: Segunda Guerra Mundial

Atividade

I. O Nazismo alemão foi especialmente cruel com os judeus, leia o texto a seguir e entenda um pouco mais sobre isto:

TEXTO

A noite dos cristais (09/11/1938)

Chamada dos prisioneiros recém-chegados, a maioria judeus presos durante a "Noite dos Cristais" (Kristallnacht), no campo de concentração de Buchenwald. Na noite de 9 de novembro de 1938 teve início a onda de violência contra os judeus em todo o Reich. Embora os ataques parecessem espontâneos, como se fossem uma revolta natural da população alemã contra o assassinato de um oficial daquele país por um adolescente judeu em Paris, na verdade, o ministro alemão da propaganda, Joseph Goebbels, e outros líderes nazistas haviam organizado os pogroms [OBS: chacina dos judeus] cuidadosamente, muito antes deles acontecerem. Num período de apenas dois dias, mais de 250 sinagogas foram queimadas, cerca de 7.000 estabelecimentos comerciais judaicos destruídos, dezenas de judeus foram mortos, e cemitérios, hospitais, escolas e casas judias saqueadas, tudo ante a total indiferença da polícia e dos bombeiros [e da população]. Os pogroms ficaram conhecidos como Kristallnacht ou "Noite dos Cristais" [também "Noite dos Vidros Quebrados"], devido aos vidros estilhaçados nas vitrines das lojas, sinagogas e moradias de judeus. Na manhã seguinte, 30.000 judeus alemães do sexo masculino foram presos pelo "crime" de serem judeus, e enviados a campos de concentração onde centenas acabaram morrendo. Algumas mulheres judias também foram detidas e enviadas para prisões locais. Estabelecimentos comerciais de propriedade de judeus não puderam ser reabertos, exceto os que passaram a ser gerenciados por não-judeus. Toques de recolher foram impostos, limitando as horas do dia em que os judeus podiam sair de suas casas. Após a "Noite dos Cristais", a vida de adolescentes e crianças judias na Alemanha e na Áustria se tornou ainda mais difícil: além de serem barrados em museus, parques e piscinas, também foram expulsos das escolas públicas. Os jovens, assim como seus pais, passaram a viver totalmente segregados naqueles países. Desesperados, muitos judeus cometeram suicídio. As famílias judias desesperadamente passaram a tentar sair da Alemanha e da Áustria.

Disponível em: <https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/the-night-of-broken-glass>. Acesso em: 11 maio 2020.

II. Agora responda às questões:

01. A Noite dos Cristais foi um dos acontecimentos mais marcantes da Alemanha Nazista antes do início da Segunda Guerra Mundial. Foi uma ação coordenada pelo próprio governo, uma vez que as ordens partiram de Adolf Hitler e de Joseph Goebbels. O que foi a Noite dos Cristais?

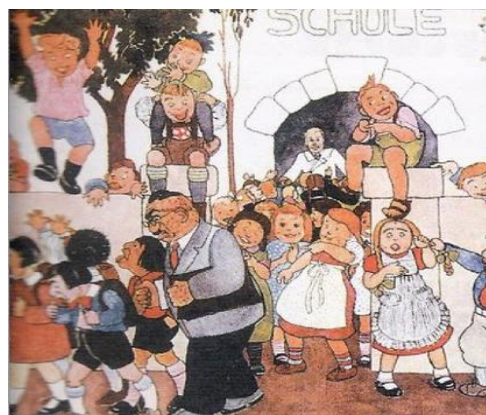
- a) Uma tentativa de golpe dos nazistas na Baviera, em 1923.
- b) O nome dado à noite do incêndio do Reichstag, em 1933.
- c) A noite da grande queima de livros considerados alienantes, em 1933.

	<p>d) Um grande ataque realizado contra judeus em toda a Alemanha em 1938. e) A noite em que as Leis de Nuremberg foram aprovadas, em 1935.</p> <p>Disponível em: https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-noite-dos-cristais.htm. Acesso em: 11 maio 2020.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Noite dos Cristais. Disponível em: https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/noite-dos-cristais.htm. Acesso em: 11 maio 2020.</p> <p>A “Noite dos Cristais” aconteceu no dia 10 de novembro de 1938, no ano anterior ao início da Segunda Guerra mundial, onde a polícia de Segurança e as “Tropas de Assalto” (SA), e civis alemães perseguiram os judeus. Saiba mais acessando o vídeo indicado a seguir:</p> <p>Noite dos Cristais. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=XHz_S_80q74. Acesso em: 09 jun. 2020.</p>
Objetivo	<p>Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).</p>
Depois da atividade	<p>Leia o texto.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO Ódio racial</p> <p>Em 13 de agosto de 1933, quem estivesse no centro da cidade de Nuremberg poderia assistir a uma cena humilhante. Uma jovem alemã, de cabeça raspada, era arrastada pelas ruas por soldados nazistas, sendo obrigada a carregar um cartaz com a seguinte inscrição: “Entreguei-me a um judeu”.</p> <p>A jovem era magra e, frágil e, apesar do seu estado, era uma moça bonita. Sob a escolta dos soldados nazistas, foi levada pelas ruas principais, de restaurante em restaurante, seguida por uma multidão de aproximadamente 2 mil pessoas. Durante o percurso, a jovem desfaleceu várias vezes. Mas os soldados a erguiam a fim de que todos os expectadores pudessem vê-la. A população nazista aproveitava, então, para insultá-la de várias maneiras.</p> <p>Disponível em: <https://4.bp.blogspot.com/-3NGbWrXkNk4/TayPkJ5aeRI/AAAAAAAAABB4/tRYjBliGB7U/s1600/segunda+guerra-001.jpg>. Acesso em: 07 jun. 2020 (Adaptado de The Times, 28 ago. 1933).</p> <p>1. Observe a caricatura a seguir e, juntamente com a compreensão do texto Ódio racial, responda as questões propostas:</p> <p style="text-align: center;">Figura 01: Caricatura de um livro infantil nazista</p>

Disponível em: <https://4.bp.blogspot.com/-3NGbWrXkNk4/TayPkJ5aeRI/AAAAAAAAABB4/tRYjBliGB7U/s1600/segunda+guerra-001.jpg> Acesso em: 07 jun. 2020.

a) Que ideias e práticas nazistas podem ser identificadas no texto “Ódio racial”?

b) A aversão dos nazistas aos Judeus é um tipo de preconceito e de atitude discriminatória. Você percebe alguma semelhança descrita no texto com a realidade atual?



Infelizmente ainda convivemos em uma sociedade que discrimina o diferente. Caso você tenha acesso a internet, vale a pena assistir ao vídeo que aborda de forma bem real este tema. Que tal anotar em seu caderno as cenas que mais lhe incomodaram no filme e comentar com seu professor e/ou membros da sua família porque não mais se admite tais atitudes.

O referido filme aborda a diferença entre preconceito, estereótipo e discriminação. Vale a pena acessá-lo!

Segue o link do filme:

Preconceito e estereótipo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7m-yuzFljpc>. Acesso em: 11 maio 2020.

ATENÇÃO: Caso não possua recurso para assistir o filme, reflita sobre os seguintes questionamentos:

2. Qual a diferença entre preconceito, estereótipo e discriminação?

3. Você sabia que é possível possuir preconceito contra um grupo sem ter consciência desse preconceito? Essas são algumas das questões que exploraremos no vídeo hoje.

Gabarito

Questão 02: D

Data: 17/06/2020

9h às 10h

História

Tema: Estado Novo

Atividade

I. Leia o texto.

TEXTO
Estado Novo

Por Natália Rodrigues

O Estado Novo foi um regime ditatorial presidido por Getúlio Vargas, instituído em 10 de novembro de 1937. Vargas foi alçado à presidência da República, em 3 de novembro de 1930, pela Aliança Nacional Libertadora (ANL). O primeiro período da presidência de Vargas foi o Governo Provisório (1930-1934) que perdurou até a reconstitucionalização do país. Com a decretação da Constituição de 1934 iniciou-se o Governo Constitucional. A previsão das eleições presidenciais era para o ano de 1938, e, em 1937, iniciaram as campanhas dos candidatos ao cargo. Candidataram-se às eleições o integralista Plínio Salgado, o governador de São Paulo Armando Vieira Sales, e o candidato situacionista José Américo Almeida. Getúlio Vargas não havia se candidatado, pois pretendia dar continuidade ao governo por meio de um golpe de Estado.

Assim, Getúlio Vargas não apoiou a candidatura de José Américo de Almeida, indicado para sucessão dele, provocando o esvaziamento da campanha eleitoral. Nos Estados de Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul estimulou dissídios regionais para dificultar o pleito eleitoral e prolongar o governo. E desde o início do Governo Constitucional eram promovidas medidas de fortalecimento e centralização do Exército nacional, fundamentais para o futuro golpe de instauração do Estado Novo.

Plano Cohen

O estímulo do governo ao anticomunismo cresceu desde as Revoltas Comunistas de 1935, e o subterfúgio utilizado para o Golpe de 1937 teve justamente esse mote. Um documento falso chamado Plano Cohen, criado pelo integralista Olympio Mourão Filho, dizia que os comunistas pretendiam promover insurreições no Brasil para tomar o poder. Esse documento foi largamente veiculado nas mídias de massas, inclusive, no programa radiofônico A Hora do Brasil.

O Plano Cohen ensejava a decretação do estado de guerra realizado em 2 de outubro de 1937, com a justificativa de que o país sofria a “ameaça comunista”. Evidentemente, essa alegação era falsa, as principais lideranças comunistas ainda estavam presas, e dentre essas Olga Benário e Elisa Berger haviam sido entregues polícia do partido nazista alemão (Gestapo), em 1936. Em 1937, apenas tinham sido libertados presos políticos sem processo, a maioria deles não possuía ligação com o Partido Comunista ou com o Levante de 1935. [...].

Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)

Dentre as medidas mais importantes do período estiveram as criações da Justiça do Trabalho, em 1º de maio de 1939, e da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em 1º de maio de 1943. A CLT unificou toda legislação trabalhista presente no

Brasil até aquele momento, além de introduzir novos direitos trabalhistas. A CLT regulamentou as questões referentes ao horário de trabalho, férias, descanso remunerado, condições de segurança, salário mínimo e a relação entre patrões e empregados.

Sindicalismo “pelego”

A proibição da pluralidade sindical já ocorria desde 1931 com a criação do Ministério do Trabalho. Essa proibição foi reafirmada pela Constituição de 1934. E, em 1939, a legislação sobre a sindicalização tornou-se taxativa no que referiu à representação sindical única. Além de proibir a representação de mais de um sindicato por categoria de trabalhadores, a legislação trabalhista da época também vetou a possibilidade de alianças entre sindicatos. Essas medidas dificultavam a organização independente e autônoma dos trabalhadores nos sindicatos, e o engajamento em greves. Os sindicatos arregimentados por Vargas ficaram conhecidos como “pelegos”, em menção à pele de carneiro utilizada para amortecer a cavalgada em cavalos, assim, metaforicamente, o sindicato amainaria o peso sobre o trabalhador cavalgado pelo patrão.

O nacional-desenvolvimentismo varguista

O modelo político econômico adotado pelo regime varguista foi o nacional desenvolvimentista, dessa forma investiu-se na indústria de base nacional, em órgãos de administração pública, e em reformas nas forças armadas. Assim, foram criados para a administração pública o Conselho Nacional do Petróleo e o Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), em 1938. No que se referiu às Forças Armadas, foi criado o Ministério da Aeronáutica e ampliado o efetivo de soldados do Exército. Dentre algumas das principais indústrias públicas criadas durante o Estado Novo estiveram: Companhia Siderúrgica Nacional (1941); Companhia Vale do Rio Doce (1942); Fábrica Nacional de Motores (1942); Companhia Nacional de Álcalis (1943); Companhia Hidrelétrica do São Francisco (1945).

O projeto nacional desenvolvimentista também abrangia a expansão populacional para a região Centro-Oeste e Norte, projeto conhecido como “Marcha para o Oeste”. Dessa maneira, foram criados os seguintes Estados: Amapá; Rio Branco que posteriormente passou a ser chamado de Roraima; Guaporé, atualmente designado de Rondônia; e Ponta Porã e Iguazu, separados, respectivamente, dos Estados do Mato Grosso e Paraná, que foram extintos em 1946.

A “Marcha para o Oeste”

A “Marcha para o Oeste” pretendia estimular a formação de cidades, a abertura de estradas, as produções agrícola e pecuária, e implementar uma forma de vida considerada “moderna”. Na década de 1940 foi criado o Conselho Nacional de Proteção aos Índios (CNPI), sob o comando de Cândido Rondon, para realizar o contato com os indígenas de forma pacífica. No entanto, a “Marcha para o Oeste” gerou muitos conflitos entre os migrantes e os indígenas, e muitas mortes resultaram desses conflitos. Sobretudo, dos indígenas afligidos, por exemplo, pelas doenças para as quais não possuíam resistência imunológica. Em 1943, os irmãos Vilas Boas adotaram a política de Rondon na expedição Rocador-Xingu, com contato pacífico com os indígenas e promoção de assistência médica.

Acordos de Washington e a Companhia Siderúrgica Nacional

A construção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda – RJ decorreu dos Acordos de Washington. Esses acordos resultaram em uma aliança diplomática entre Brasil e Estados Unidos da América. A CSN foi financiada pelos Estados Unidos, e o Brasil comprometeu-se em fornecer aço aos Aliados durante a Segunda Grande Guerra. A construção da CSN impactou no apoio brasileiro ao bloco dos Aliados na Guerra Mundial, até então o Brasil mantinha-se neutro no conflito. Além do fornecimento de aço para os Aliados, o Brasil comprometeu-se em permitir a instalação de bases militares e aeroportos nas regiões Norte e Nordeste do país. Devido a esse acordo os países do Eixo consideraram que o Brasil não estava mais neutro na guerra e atacaram submarinos brasileiros. Após esse ataque, o Brasil ingressou definitivamente na guerra ao lado dos Aliados, em 22 de agosto de 1942. [...]

O Golpe de 1937

Apesar de ter apoiado o Golpe de 1937, a Ação Integralista Brasileira (AIB) foi posta na ilegalidade pelo regime varguista assim como os demais partidos políticos, em 3 de dezembro de 1937. Em janeiro de 1938, os integralistas começavam a engendrar uma revolta por conta da ilegalidade da AIB, e pretendiam rebelar-se em vários Estados do país. Além de integralistas, a conspiração contou com a participação de membros da Marinha e de civis como o ex-governador do Rio Grande do Sul Flores da Cunha.

A primeira tentativa de sublevação foi frustrada, em 11 de março, com os rebeldes presos antes da efetuação dos ataques. Em 11 de maio, realizaram o assalto ao Palácio Guanabara e a tomada do Ministério da Marinha, episódios que ficaram conhecidos como Intentona Integralista ou Revolta Integralista. Após essa sublevação, as normas do Tribunal de Segurança Nacional tornaram-se mais rígidas, e integralistas e pessoas de outras posições políticas foram presas. Os principais dirigentes integralistas escaparam e, posteriormente, foram exilados, como foi o caso de Plínio Salgado. Os demais foram presos, e alguns sofreram torturas. [...]

Disponível em: <https://www.infoescola.com/brasil-republicano/estado-novo/>
Acesso em: 03 jun. 2020.


II. Agora, responda a atividade a seguir:

Em 10 de novembro de 1937, Getúlio Vargas discursava à nação através do rádio: *"A disputa presidencial estava levando o país à desordem. Os comunistas infiltravam-se dia a dia nas instituições nacionais. A Nação corria perigo de uma luta de classes e os partidos políticos inquietavam o nosso povo"*.

01. Que argumentos Vargas usou para implantar o Estado Novo?

02. Cite duas características do Estado Novo.

Disponível em: < <http://mestresdahistoria.blogspot.com/2012/08/o-estado-novo-1937-1945.html> >. Acesso em: 09 jun. 2020.

<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Estado Novo. Disponível em: https://www.infoescola.com/brasil-republicano/estado-novo/ Acesso em: 28 maio 2020.</p> <p>Para saber mais você pode utilizar o livro didático adotado pela sua escola.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>O ano de 1945 foi marcado por tensões políticas no Brasil. A imagem abaixo mostra o início das manifestações populares da era Vargas. Observe as frases escritas nas faixas e escreva um texto sobre esse período.</p> <p style="text-align: center;">Figura 01: Manifestações populares: 1937 – 1945</p>  <p>Disponível em: https://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2010/04/queremismo1.jpg. Acesso em: 7 jun. 2020.</p>

Data: 17/06/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: Comércio Global x Problemas Ambientais.

Atividade

I. Leia o texto a seguir.

TEXTO

Europa, a grande vilã global das florestas?

Segundo estudo, entre 1990 e 2008, o consumo europeu desmatou florestas em uma área equivalente à Irlanda

A Europa vem liderando os países industrializados na condução do desmatamento global. Isso é o que atesta um relatório independente divulgado pela Comissão Europeia. Segundo o estudo, o consumo de bens europeu levou a uma perda de floresta de pelo menos nove milhões de hectares entre 1990 e 2008. Esse número representa uma área do tamanho da Irlanda.

As coberturas florestais da Amazônia, do Sudeste Asiático e da África foram as mais afetadas. As principais economias industrializadas, juntamente com a China, foram responsáveis por cerca de um terço de todo o desmatamento ocorrido no mundo no mesmo período. A crescente demanda da Europa por carne, produtos derivados do leite, biomassa e biocombustíveis para energia, além de outros produtos que necessitam de grandes áreas de terra também colocaram uma grande pressão sobre os ecossistemas florestais em todo o mundo.

A análise detalhada do ano de 2004 mostrou que a União Europeia foi quem mais contribuiu para a destruição florestal por causa de importações, com pelo menos dez por cento do desmatamento mundial ligado ao seu consumo de mercadorias. Isso significa pelo menos o dobro do que contribuiu o leste asiático (China e Japão), e três vezes mais do que a América do Norte. As tendências globais sugerem que este número continuará a crescer nos próximos anos, principalmente por causa do aumento da demanda por alimentos para humanos e para a criação de animais, e por conta dos planos para aumentar o consumo de biocombustíveis.

“O mundo tem comido vastas áreas de florestas do planeta para alimentar um consumismo insaciável por carne, energia e madeira. O estudo mostra que a essa pegada florestal vai continuar a crescer. É hora de a Europa e outros países assumirem suas responsabilidades pela herança florestal do planeta, e adotarem políticas para zerar o desmatamento”, afirmou Marcio Astrini, da campanha Amazônia do Greenpeace Brasil.

Enquanto o relatório mostra que regiões industrializadas têm uma responsabilidade significativa para o desmatamento global por conta da demanda crescente por bens de consumo, a maior parte do desmatamento é vista ocorrendo dentro dos países ou regiões onde as mercadorias são produzidas – e não consumidas. O relatório identifica dois principais vetores do desmatamento – o consumo de animais e as indústrias de rações animais e de óleo vegetal para a alimentação e combustível.

Há alguns anos o Greenpeace faz campanha para pressionar as empresas que comercializam esses produtos, como a Nestlé, a Cargill e a rede frigorífica JBS, a cortar o desmatamento de suas cadeias produtivas. Em maio de 2010, a gigante de

alimentos Nestlé se comprometeu a retirar os produtos vinculados ao desmatamento de sua cadeia de fornecedores. Em 2009, a JBS firmou um compromisso de que não compraria mais gado de fazendas que tivessem ligação com desmatamento, invasão de áreas protegidas e trabalho escravo. Em fevereiro deste ano, a maior empresa de papel do mundo, a Asia Pulp and Paper (APP), também concordou em adotar uma nova política de conservação florestal.

O desmatamento leva à perda de habitat e da biodiversidade. A destruição das florestas também libera milhões de toneladas de gases do efeito estufa, que contribuem para agravar as mudanças climáticas a cada ano. De acordo com o Banco Mundial, centenas de milhões de pessoas ao redor do mundo dependem, direta ou indiretamente, das florestas para sua subsistência. Pensando nisso, em 2008, os ministros do meio ambiente da União Europeia comprometeram-se a prosseguir com o objetivo de anular a perda florestal até 2030, além de reduzir, pelo menos pela metade, o desmatamento em florestas tropicais até 2020.

“Precisamos implementar políticas que eliminem as commodities e produtos ligados ao desmatamento do mercado dos países industrializados. Além disso, os países desenvolvidos precisam apoiar os países em desenvolvimento no combate ao desmatamento em seus próprios territórios”, concluiu Astrini.

II. Agora é hora de você trabalhar seus conhecimentos!

01. Nesta etapa da atividade você produzirá vídeos tendo como sugestão o tema:

Desmatamos para eles comerem!

Para isso, basta seguir os seguintes passos:


- Antes de gravar, construa um roteiro no seu caderno contendo as etapas da gravação:
- Tema que vai abordar (tem que está conectado com o texto, trazendo abordagem sobre a relação comercial entre países desenvolvidos em desenvolvimento ou subdesenvolvidos)
- Construa a sua fala escrevendo no seu caderno, ou seja, a fala que vai ser gravada no vídeo).

Algumas dicas para a argumentação (fala) do vídeo:

- Qual o interesse comercial dos países desenvolvidos em relação aos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento?
- Quais ramos industriais estão envolvidos na denúncia do texto?
- Que tipos de produtos são vendidos e quais consequências para os países menos desenvolvidos e o meio ambiente?

Conclua o seu vídeo com uma mensagem de conscientização da importância da consciência de preservação e respeito ao meio ambiente.

ATENÇÃO: Caso não possua os recursos necessários para realizar a gravação de vídeo, construa uma tirinha em quadrinhos, com o mesmo tema proposto para o vídeo ***Desmatamos para eles comerem!***

	02. A partir do texto acima construa uma argumentação que aponte as causas e consequências da problemática apresentada no texto.
Onde encontro o conteúdo	Utilize o livro didático adotado pela sua escola. Commodities. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/commodities.htm . Acesso em 08 jun. 2020.
Objetivo	Compreender que a demanda de commodities dos países desenvolvidos provoca grave desequilíbrio ambiental.
Depois da atividade	<p>Com exceção do suco de laranja, todas as commodities agrícolas abaixo são exportadas pelo Brasil para a produção de novos produtos, exemplo: a soja vira leite, óleo e molho.</p> <p>a) Em quais produtos cada commodity se transforma para atender as necessidades no mercado de consumo? Escreva ao lado de cada seta.</p> <p style="text-align: center;">Figura 01: Commodities Agrícolas</p>  <p>Fonte: UN Comtrade Database</p> <p>Disponível em: https://www.politize.com.br/commodities-agricolas/ Acesso em: 08 jun. 2020.</p> <p>b) Ainda com base na leitura da Fig. 01, a exportação de <i>commodities</i> agrícolas representa uma parcela bastante significativa do comércio internacional brasileiro. Isso significa que uma grande parcela das exportações brasileiras em 2017 foram commodities. Ou seja, o país ganhou muito dinheiro por conta desses produtos. Sendo assim, dá para perceber que grande parte das exportações brasileiras são matéria-prima para produção de produtos finais em outros países, ao passo em que o Brasil compra muitos produtos industrializados que são produzidos no exterior com a matéria-primeira brasileira. Esses produtos retornam com preços diferentes do que foram vendidos. Quais vantagens o Brasil tem em exportar commodities?</p>

Tema: Vegetação da Europa

I. Leia o texto a seguir.

A Vegetação da Europa

A **vegetação da Europa** varia por conta dos diferentes tipos de solos e climas. Hoje, a vegetação europeia é muito restrita, pois foi muito devastada, por muitos séculos.

Fonte:

<https://blogdoenem.com.br/wp-content/uploads/2016/09/2-1.gif>.

Acesso em: 09 jun. 2020.

TEXTO



Tundra: comum em regiões de clima subpolar, vegetação constituída por musgos, gramíneas, arbustos e líquens. Floresce no verão, porém, não dura mais de 7 semanas.

Floresta conífera: formação vegetativa constituída por pinheiros em áreas do Sul, como pinus e eucalipto.

Floresta temperada: composta por pinheiros, além de árvores como a faia e o carvalho. Essas árvores têm característica de perder as folhas no inverno, conhecidos por floresta caducifolia.

Estepes: vegetação composta por herbáceas ou gramíneas provenientes dos solos férteis.

Vegetação mediterrânea: composta por vegetação xerófita, plantas típicas de regiões secas, tais como maquis e garrigues.

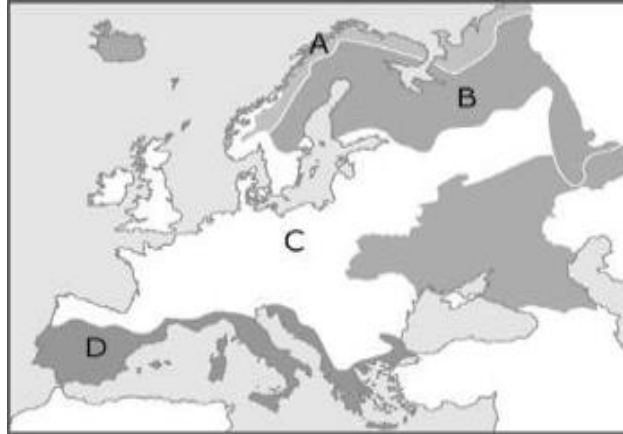
Disponível em: <https://blogdoenem.com.br/clima-e-vegetacao-da-europa/>

Acesso em 08 jun. 2020.

II. Agora responda aos questionamentos:

01. Relacione as letras do mapa com os tipos de vegetação correspondente:

Atividade



Disponível em: <https://pt-static.z-dn.net/files/d77/60c7d09f288b77c78a517077492d4c84.jpg>

A. ----- B. -----

C. ----- D. -----

- a) A- Taiga, B- Floresta Temperada, C –Tundra, D- Mediterrânea
- b) A- Floresta Temperada, B- Mediterrânea, C –Tundra e D- Taiga
- c) A- Floresta Temperada, B- Mediterrânea, C –Tundra e D- Taiga
- d) A -Tundra, B- Taiga, C- Floresta Temperada e D- Mediterrânea

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/16783793>. Acesso em: 09 jun. 2020.

02. A Tundra é um tipo de bioma localizado no Hemisfério Norte do planeta, mais precisamente no norte da América, da Europa e em outras localidades. O seu nome advém da palavra finlandesa “Tunturia”, que significa “planície sem árvores”, o que já confere certa noção sobre como é esse tipo de vegetação e o seu ambiente.






Em quais porções da Europa é comum encontrarmos a Tundra:

- a) No centro seco e frio do temperado oceânico.
- b) No norte frio e também nas elevadas altitudes das montanhas do sul.
- c) No leste seco e arbustivo.
- d) No oeste do temperado oceânico úmido.

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/26833288>. Acesso em: 09 jun. 2020.

03. A respeito das características da Taiga, avalie as proposições a seguir:

- I) A taiga, também conhecida como floresta boreal ou floresta de coníferas, é o tipo de vegetação predominante nas regiões localizadas em baixas latitudes.
- II) A taiga é uma vegetação adaptada ao rigor dos climas frios, com verões curtos e invernos prolongados, sendo muito exposta à neve durante grande parte do ano.
- III) É possível encontrar as formações vegetais da taiga na porção norte da América do Norte, da Europa e da Ásia.

	<p>Avalie as afirmações acima e marque a opção que corresponda, na devida ordem, ao acerto ou erro de cada uma:</p> <p>a) F, V, V b) V, V, F c) F, V, F d) V, V, F e) F, F, F</p> <p>Disponível em: https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-taiga.htm. Acesso em: 09 jun. 2020.</p> <p>04. (MACKENZIE) Considere o texto abaixo, a respeito de uma das paisagens fitogeográficas do continente Europeu. Floresta boreal: é caracterizada pelo domínio das coníferas (pinheiros). As coníferas apresentam folhas duras e aciculifoliadas (em forma de agulha), cujas funções são impedir a acumulação da neve nas copas das árvores e reduzir o processo de evapotranspiração, pois as chuvas são raras na região. A região, onde essa floresta se desenvolve, possui duas estações do ano bem definidas: inverno bastante rígido e verão com temperaturas amenas, em torno de 20° C. No verão os dias são mais longos e, no inverno, os dias são mais curtos, com precipitação sob a forma de neve.</p> <p>A localização correta dessa paisagem está representada em:</p> <div style="display: flex; flex-wrap: wrap;"> <div style="width: 50%; text-align: center;">  <p>a)</p> </div> <div style="width: 50%; text-align: center;">  <p>b)</p> </div> <div style="width: 50%; text-align: center;">  <p>c)</p> </div> <div style="width: 50%; text-align: center;">  <p>d)</p> </div> <div style="width: 50%; text-align: center;">  <p>e)</p> </div> </div> <p>Disponível em: < http://www.geografiaparatodos.com.br/index.php?pag=capitulo_8_climas_e_formacoes_vegetais_no_mundo>. Acesso em: 09 jun. 2020.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Para explorar mais este tema você pode consultar o livro texto adotado pela sua escola.</p> <p>Vegetação da Europa. Disponível em: https://www.infoescola.com/geografia/vegetacao-da-europa/. Acesso em: 09 jun. 2020.</p> <p>O vídeo indicado abaixo aborda a localização e características da vegetação da Europa. Acesse.</p> <p>Vegetação da Europa (características e localização) Geografia Física. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Iz0XMfFlGCI. Acesso em: 09 jun. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Reconhecer as principais formações vegetais europeias e suas respectivas localizações.</p>

<p>Depois da atividade</p>	<p>Você sabia?!</p> <p>Que as regiões do sul da Europa tinham, originariamente, a vegetação mediterrânea que tem características de uma flora xerófila com plantas adaptadas a suportarem longos períodos de estiagem? No entanto, grande parte dessa vegetação foi removida e trocada pela monocultura do eucalipto e do pinheiro bravo. Segundo vários especialistas, os incêndios florestais dos últimos anos têm relação direta com a troca da paisagem original, uma vez que, o eucalipto e o pinheiro bravo são plantas exóticas e não adaptadas às condições climáticas do mediterrâneo, ademais, são plantas oleaginosas o que as tornam altamente inflamáveis.</p> <p>Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/6276/a-transformacao-da-paisagem-natural-europeia. Adaptada. Acesso em 08 jun. 2020</p> <p>Qual a vegetação original do Sul da Europa? Escreva um texto relacionando a mudança da paisagem original com os recentes incêndios na região.</p>
<p>Gabarito</p>	<p>Questão 01: D Questão 02: B Questão 03: A Questão 04: D</p>

Data: 18/06/2020

9h às 10h

História

Tema: Guerra Fria

Atividade

I. Leia o texto.

TEXTO
Guerra Fria

Por Daniel Neves

A Guerra Fria aconteceu entre 1947 e 1991 e marcou a polarização do mundo em dois blocos: um liderado pelos americanos e outro pelos soviéticos. Essa polarização gerou um conflito político-ideológico entre as duas nações e seus respectivos blocos, cada qual defendendo os seus interesses e a sua ideologia.

A Guerra Fria nunca gerou um conflito armado direto entre Estados Unidos (EUA) e União Soviética (URSS), mas o conflito de interesses entre os dois países resultou em conflitos armados ao redor do mundo e em uma disputa que ocorreu em diversos níveis como a economia, a diplomacia, a tecnologia etc.

O que causou o início da Guerra Fria?

A Guerra Fria foi iniciada logo após a Segunda Guerra Mundial, conflito que aconteceu entre 1939 e 1945. Ao final desse conflito, EUA e URSS saíram como as duas grandes potências mundiais e essa situação contribuiu para o surgimento de um cenário de polarização. O início da rivalidade entre americanos e soviéticos no pós-guerra é debatido pelos historiadores.

Considera-se que a Guerra Fria se iniciou por meio de um discurso realizado por Harry Truman, no Congresso americano, em 1947. Nesse discurso, o presidente americano solicitava verba para combater o avanço do comunismo na Europa e alegava que era papel do governo americano combater o avanço da influência soviética. Com isso, iniciou-se a Doutrina Truman, ideologia que englobou as medidas realizadas pelo governo americano para conter o avanço do comunismo na Europa. Uma das etapas dessa doutrina foi o Plano Marshall, o plano de recuperação da Europa destruída pela guerra. O objetivo desse plano era aumentar a influência americana na Europa, e os soviéticos percebendo isso proibiram os países de seu bloco a aderirem ao Plano Marshall.

O discurso praticado pela Doutrina Truman utilizava de um discurso alarmista que colocava o governo soviético como um governo expansionista. O governo americano, no entanto, sabia que a postura dos soviéticos era uma postura defensiva, porque o país estava destruído pela guerra e buscava garantir seus interesses apenas na sua zona de influência.

Além disso, outro ponto importante é que as dificuldades econômicas que os países europeus enfrentariam no pós-guerra poderiam abrir espaço para o avanço do comunismo e isso preocupava os americanos. Assim, os americanos desenvolveram um discurso maniqueísta, que foi responsável por polarizar a relação entre as duas nações.

Os soviéticos, que, a princípio, interessavam-se apenas em garantir o controle sobre sua zona de influência, acabaram incorporando o discurso maniqueísta, o que concretizou a polarização que marcou a Guerra Fria.

Características

Dentre as características da Guerra Fria (1947-1991), destacam-se:

Polarização: por meio de dois blocos, um sob influência americana e outro sob influência soviética, foi a grande marca da Guerra Fria. Com isso, americanos e soviéticos possuíam uma retórica agressiva contra seu adversário e tinham aliados estratégicos. Houve uma tentativa de alguns países de realizarem uma política externa independente, sem que fosse necessário aliarem-se a algum dos dois países.

Corrida armamentista: a disputa entre as duas nações e a procura por mostrar-se como força hegemônica motivaram ambos a investirem pesadamente no desenvolvimento de armas de destruição em massa, as bombas nucleares e termonucleares.

Corrida espacial: a disputa entre as duas nações manifestou-se também na área tecnológica e, entre 1957 e 1975, concentrou-se na exploração do espaço.

Interferência estrangeira: os dois países realizaram, ao longo dos anos de Guerra Fria, uma série de interferências em nações estrangeiras como forma de garantir seus interesses. O Brasil, por exemplo, foi alvo disso quando os americanos apoiaram o golpe militar de 1964.

Acontecimentos mais importantes da Guerra Fria

A tensão gerada pela Guerra Fria repercutiu de inúmeras maneiras no mundo ao longo da história humana. Destacaremos algumas informações desses acontecimentos abaixo:

Revolução Chinesa

A China foi um dos locais influenciados pela ideologia comunista e, desde a década de 1920, o país vivia uma guerra civil travada por nacionalistas (apoiados pelo EUA) e comunistas (apoiados pela URSS). Depois do fim da 2ª Guerra, a guerra civil retomou, e os comunistas conseguiram se impor e conquistaram o poder do país em 1949. O avanço do comunismo pela China alarmou os americanos e fez com que pesados investimentos dos EUA fossem destinados a locais como Japão e Coreia do Sul.

Guerra da Coreia

A Guerra da Coreia foi travada entre 1950 e 1953 e contou com o envolvimento de soldados americanos e soviéticos. Esse foi o primeiro grande conflito, depois da Segunda Guerra Mundial, e aconteceu entre 1950 e 1953. Esse conflito foi resultado da divisão da Península da Coreia, feita por americanos e soviéticos, em 1945. O norte, governado por comunistas, e o sul, governado por um governo capitalista.

A tensão desenvolvida entre os dois lados, entre 1945 e 1950, levou os norte-coreanos a invadirem a Coreia do Sul. O objetivo era reunificar a Coreia sob um governo comunista. Os soviéticos participaram do conflito às escondidas, e os americanos entraram no conflito já em 1950. O conflito foi encerrado sem vencedores e a península permanece dividida até hoje.

Crise dos Mísseis em Cuba

O momento de maior tensão em toda a Guerra Fria ficou conhecido como Crise dos Mísseis e aconteceu em Cuba, em 1962. Cuba havia passado por uma revolução nacionalista, em 1959, e um tempo depois aliou-se com os soviéticos por causa dos embargos americanos. Em 1962, os soviéticos resolveram instalar uma base de mísseis em Cuba e deu início à crise diplomática.

Os mísseis instalados em Cuba não representavam séria ameaça aos americanos, mas prejudicavam a imagem do presidente John F. Kennedy. Com isso, o governo americano ameaçou os soviéticos de guerra, caso os mísseis soviéticos não fossem retirados. Duas semanas depois, os soviéticos retiraram os mísseis de Cuba e, em troca, os americanos retiraram mísseis da Turquia.

Guerra do Vietnã

A Guerra do Vietnã aconteceu entre 1959 e 1975 e foi um dos momentos mais tensos dos EUA na Guerra Fria. Nessa guerra, Vietnã do Norte e Vietnã do Sul travavam um conflito aos mesmos moldes do que havia acontecido na Coreia. Os americanos, em socorro aos sul-vietnamitas, invadiram o país e passaram a lutar contra o Vietnã do Norte.

A Guerra do Vietnã foi cara para a economia americana e custou milhares de vidas ao seu exército, que se retirou do país, em 1973, derrotados. Em 1976, o país foi unificado sob domínio do governo do Vietnã do Norte. [...]

Alemanha na Guerra Fria

A Alemanha foi um local de extrema importância durante a Guerra Fria, porque ali a polarização manifestou-se de forma intensa. O país foi dividido em zonas de influência, no fim da 2ª Guerra, e elas resultaram no surgimento de duas Alemanhas: a Alemanha Ocidental, aliada dos EUA, e a Alemanha Oriental, aliada da URSS.

Essa divisão também foi refletida em Berlim que, a partir de 1961, foi dividida por um muro construído pelo governo da Alemanha Oriental, em parceria com a União Soviética. Os comunistas queriam colocar fim a evasão de população da Alemanha Oriental para Berlim Ocidental. O Muro de Berlim permaneceu de pé por 28 anos e foi o símbolo da polarização causada pela Guerra Fria.

Cooperação política e militar

Ao longo dos anos da Guerra Fria, americanos e soviéticos procuraram garantir sua influência sobre seu bloco e para isso criaram grupos que realizaram a cooperação econômica, política e militar entre seus aliados. [...]

Fim da Guerra Fria

A partir da década de 1970, a economia da União Soviética começou a entrar em crise. A crise foi resultado da falta de ações do governo soviético para dinamizar a economia do país, que já demonstrava estar em atraso tecnológico e econômico em relação às grandes potências mundiais, e os indicadores sociais do país começaram a cair.

A disparada no valor do petróleo criou um clima de falsa prosperidade, que impediu que reformas na economia soviética acontecessem. O envolvimento do

país na Guerra do Afeganistão e o acidente nuclear que aconteceu em Chernobyl, em 1986, contribuíram para o fim da URSS, pois impuseram pesados gastos a um país com uma economia já fragilizada.

O último presidente soviético, Mikhail Gorbachev, começou a realizar reformas (Glasnost e Perestroika) de abertura do país para o Ocidente, sobretudo na economia, e essas levaram ao desmantelamento da União Soviética. Quando Gorbachev renunciou, em 25 de dezembro de 1991, a URSS foi dissolvida e isso marcou o fim da Guerra Fria.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/guerra-fria.htm>. Acesso em: 28 maio 2020.

II. Agora, preencha a Cruzadinha a seguir.

CRUZADINHA GUERRA FRIA	
<p>1 - Aliança militar formada pelos países socialistas do Leste Europeu e pela URSS.</p>	
<p>2 - Preconiza a propriedade coletiva dos meios de produção (terra e capital).</p>	
<p>3 - Sistema econômico assentado na hegemonia econômica, política e social dos detentores de capital.</p>	
<p>4 - Sigla correspondente a Conselho de Assistência Econômica Mútua. Surgiu como resposta soviética ao Plano Marshall.</p>	
<p>5 - Programa de ajuda econômica dos EUA aos países da Europa Ocidental, com o objetivo de reconstruí-los.</p>	
<p>6 - Sigla de Organização do Tratado do Atlântico Norte.</p>	
<p>7 - Período histórico de disputas estratégicas e conflitos indiretos entre os Estados Unidos e a União Soviética.</p>	
<p>Fonte: suportegeografico77.blogspot.com.br</p>	

Onde encontro o conteúdo

Guerra Fria. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/guerra-fria.htm>. Acesso em: 28 maio 2020.

Para saber mais utilize o livro texto adotado pela sua escola.

Os vídeos indicados a seguir, mostram como foi o Período Guerra Fria. Evidenciam que a Guerra Fria não foi uma guerra usual, mas sim uma guerra de influencias entre duas potencias. Vale a pena conferir!

A Guerra Fria – Parte 1. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MjHuK_2rSZY. Acesso em: 09 jun. 2020.

A Guerra Fria – Parte 2. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9gG4GDWU43E>. Acesso em: 09 jun. 2020.

Objetivo	Identificar as causas que levaram as superpotências mundiais a um conflito ideológico que determinou todas as grandes decisões mundiais na segunda metade do século XIX.
Depois da atividade	<p>Que tal assistir um desenho animado que cita a Guerra Fria? É só acessar o link a seguir: A Guerra Fria do Picolino: Um Pinguim pra atrapalhar. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=YjSgTOh4QkU. Acesso em: 28 maio 2020.</p> <p>Caso não seja possível acessar o vídeo, realize a leitura da sinopse do vídeo:</p> <p>Sinopse do vídeo: Um cachorro chamado Eupídio sendo cuidado por um dono que segundo ele tem um temperamento muito forte, nervoso por alguns momentos, mas que é muito gentil e generoso. Um coronel sagaz, cheios de regras e exigências, sempre indelicado ao falar com ele. Surpreendido pela visita de um pinguim, que aparenta ser bem mais esperto que o grande cão, que antes o havia expulsado da casa com medo de ser visto pelo coronel, ele passa agora a ser alvo dos seus ataques. Não suportando mais, resolveram fugir juntos, amistosamente e passaram a viver em um aquário muito visitado por turistas que apreciavam os espetáculos dos animais que habitavam aquele local. Picolino, o pinguim, sempre agia com muita esperteza. Na segunda parte do vídeo ele e o urso vivem e trabalham nesse aquário...cheio de regras, agora era o cachorro quem agia com truculências tentando destruir o pinguim, que por sua vez sempre se dava bem. Final o cachorro é abordado por um guarda e nega sua identidade dizendo ter esquecido ser um cachorro um dia.</p> <p>Agora, identifique no desenho algumas características que permitem afirmar que o mesmo se refere a Guerra Fria de fato.</p>

Data: 19/06/2020

9h às 10h

História

Tema: Descolonização Africana

Atividade

I. Leia o texto.

TEXTO
Descolonização da África

Juliana Bezerra
Professora de História

A descolonização da África ocorreu durante o século XX quando as populações dos territórios africanos ocupados conseguiram expulsar o invasor europeu e assim, conquistar a independência. O primeiro país africano a ser independente foi a Libéria, em 1847; e o último, a Eritreia, em 1993.

Contexto Histórico

Os processos de independência na África se iniciaram no início do século XX, com a independência do Egito. No entanto, somente após Segunda Guerra Mundial, com as potências europeias enfraquecidas, os países africanos alcançaram a independência.

As populações dos países africanos foram convocadas para participar do esforço de guerra e muitos lutaram no conflito. Ao terminar, imaginaram que teriam mais autonomia, porém não foi isso que aconteceu. O colonialismo continuou como antes da guerra.

Causas

Depois do fim da Segunda Guerra Mundial, a ONU passa a pressionar as potências imperialistas para que ponham fim à colonização.

Descolonização Africana

Igualmente, o mundo vivia a Guerra Fria, a disputa pela hegemonia mundial entre Estados Unidos (capitalismo) e URSS (socialismo). Ambos os países apoiavam o lado rebelde que mais se aproximava às suas ideias a fim de cooptá-los para sua esfera de influência. Do mesmo modo, as ideias pan-africanistas conquistavam o continente africano com seu pensamento pela unidade africana.

Pan-Africanismo

As cores da bandeira Pan-Africana representam o sangue, o povo negro e a natureza africana.

No período entre guerras, começou a se gestar a ideia que os africanos tinham mais semelhanças entre si do que diferenças.

Praticamente todo o continente havia sofrido com a colonização europeia e o tráfico de escravos. Desta forma, foi criado o pan-africanismo que pensava uma identidade comum aos africanos a fim de uni-los contra o invasor europeu.

Um dos líderes mais proeminentes do pan-africanismo foi o americano W.E.B Du Bois (1868-1963), que se destacou escrevendo sobre as questões raciais do seu tempo e apoiando os movimentos de independência do continente africano.

Du Bois foi um ativo participante e organizador do Congresso Pan-Africanos que se realizava periodicamente para discutir temáticas relevantes ao povo negro.

Resumo

Os processos de independência no continente africano ocorreram em momentos diferentes. Por exemplo, as nações do norte da África Ocidental e Oriental estavam livres a partir da década de 1950.

Já os pertencentes à África Subsaariana, em 1960, os integrantes da África Austral e região do Oceano Índico entre 1970 e 1980.

O Egito consegue sua independência em 1922, mas será na década de 50 que vários estados conseguem sua autonomia como a Líbia (1951), Marrocos e Tunísia (1956) e Gana (1957).

Entre 1957 e 1962, 29 países passaram à condição de novos estados independentes e contribuíram para acelerar o processo de descolonização africana.

Cada país imperialista desocupou a África de maneira distinta. Vejamos:

- O Reino Unido aceita se retirar de certos territórios e transferir o poder para líderes escolhidos pela metrópole. Para mantê-los como aliados, cria-se a Commonwealth.
- A França muda o status de suas colônias para Províncias Ultramarinas e, mais tarde cria a Comunidade Francesa onde vai reunir suas antigas possessões mantendo o francês como idioma oficial e uma moeda em comum. A exceção será a sangrenta Guerra da Argélia.
- A Espanha transforma a Guiné-Equatorial em província ultramarina, em 1960 e Ceuta e Melilla, em cidades. Em 1968, a Guiné-Equatorial é declarada independente.
- A Bélgica se envolverá na Guerra do Congo.
- Portugal não aceita se desfazer de suas colônias e só mudará o status desses territórios em 1959. Mesmo assim, as décadas de 60 e 70 são marcadas por conflitos armados apenas solucionados com a Revolução dos Cravos, em 1974.

Depois da Independência

Para muitos países, não houve mudanças significativas e a população continuou oprimida pela elite. Charge do jornal alemão "Nova Gente", janeiro de 1960. O custo da luta para a independência foi elevado, em consequência de guerras coloniais que ocasionaram na vida de milhões de pessoas e minaram a capacidade produtiva dos países.

Após o fim da descolonização da África, a maioria dos novos países entra em guerra civil. Isso porque havia povos que eram historicamente inimigos e agora viviam dentro da mesma fronteira. Também as diferentes ideologias - capitalismo e socialismo - fizeram enfrentar vários grupos pelo poder.

Além disso, os antigos colonizadores tentam manter as novas nações como aliadas. Para isso, se tornam sócios e compradores das matérias-primas desses países. Embora o continente tenha mostrado um crescimento nas últimas décadas, os

países africanos ainda sofrem as consequências da colonização e dos maus governos.

Disponível em <https://www.todamateria.com.br/descolonizacao-da-africa/>. Acesso em: 28 maio 2020.

II. Agora, complete os espaços no texto a seguir:

TEXTO
África

Continente que abriga as mais antigas evidências da presença do _____ moderno no planeta, a África é seguidamente pilhada, dividida e ocupada pelas potências da _____ a partir do século XV. Milhões de africanos são _____ por essas potências, que mantêm a exploração dos recursos naturais da região, mesmo após o fim da escravidão. As lutas anticoloniais se desenvolvem na segunda metade do século XX e se misturam aos conflitos da _____ Fria. Persistem rivalidades étnicas entre populações de países cujas fronteiras foram criadas artificialmente pelas nações europeias no século XIX.

Esse legado histórico explica por que a África responde por menos de 2% do Produto Interno Bruto (_____) mundial, tem quase metade da população vivendo abaixo da linha de _____ (com renda inferior a 1 _____ por dia) e está sendo devastada por uma epidemia de _____. A despeito do fim de algumas guerras civis sangrentas (como em Moçambique e Angola), disputas por recursos _____ e rivalidades étnicas, regionais e religiosas continuam a fomentar conflitos armados, que matam milhões de pessoas e causam _____ maciças.

Inspirados na União _____ (UE), os países do continente criam, em 2002, a União Africana, prevendo a implementação de programas de desenvolvimento e uma possível eliminação das fronteiras. Nos últimos anos, a África tem atraído cada vez mais o interesse dos Estados Unidos (_____), que aumentam sua presença _____ no continente e procuram garantir acesso aos recursos _____, principalmente petróleo. Além disso, os EUA buscam aliados para reforçar suas posições nos organismos multilaterais, como o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (_____) e a Organização Mundial do Comércio (OMC).

A África é o continente menos _____ do mundo. Os poucos polos de desenvolvimento se devem à exploração mineral (África do Sul, Líbia, Nigéria e Argélia) e, em menor escala, à industrialização (África do Sul). A _____ responde por 90% da receita total de exportação. Nessa atividade, destaca-se a África do Sul, país que detém, sozinho, mais de um quinto do PIB africano.

O continente continua a ser essencialmente _____. Monoculturas de exportação alternam-se com lavouras de subsistência. Na extração de _____ e gás natural, os principais produtores são a Líbia, a Nigéria e a Argélia.

	Disponível em: < http://formulageo.blogspot.com/2016/03/caca-palavras-africa.html >. Acesso em: 09 jun. 2020.		
Onde encontro o conteúdo	Economia da África. Disponível em https://www.sogeografia.com.br/Conteudos/Continentes/Africa/content4.php . Acesso em: 28 maio 2020. Para saber mais utilize o livro texto adotado pela sua escola.		
Objetivo	Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.		
Depois da atividade	<p>Já ouviu falar do pan-africanismo? Esse movimento político e cultural surgiu durante as descolonizações dos países africanos e ainda dá muito o que falar nos dias de hoje. Leia o poema e pense: como o poeta se reconhece?</p> <p style="text-align: center;">POESIA</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p style="text-align: center;"><i>Europeu, me dizem. Eivam-me de literatura e doutrina europeias e europeu me chamam. Não sei se o que escrevo tem a raiz de algum pensamento europeu. É provável... Não. É certo, mas africano sou. Pulsa-me o coração ao ritmo dolente desta luz e deste quebranto. Trago no sangue uma amplidão de coordenadas geográficas e mar índico.</i></p> </td> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p style="text-align: center;"><i>Rosas não me dizem nada, caso-me mais à agrura das micaias e ao silêncio longo e roxo das tardes com gritos de aves estranhas. Chamais-me europeu? Pronto, calo- me. Mas dentro de mim há savanas de aridez e planuras sem fim com longos rios languens e sinuosos, uma fita de fumo vertical, um negro e uma viola estalando.</i></p> <p style="text-align: right;"><i>Rui Knopfli</i></p> </td> </tr> </table> <p>Disponível em: https://poesiaspreferidas.wordpress.com/2013/11/19/naturalidade-rui-knopfli/. Acesso em: 8 jun. 2020.</p> <p>Sobre o autor: Rui Knopfli nasceu em Moçambique em 1932 e integrou o grupo de intelectuais moçambicanos que se opôs ao regime colonial. A República de Moçambique era uma antiga colônia de Portugal e obteve a sua independência a 25 de Junho de 1975.</p> <p>Usando a sua criatividade e pensando em poesia, construa uma poesia ou uma estrofe dela, demonstrando como os pensamentos de resistência do Pan-africanismo contribuíram para o processo de luta e independência das colônias europeias na África.</p>	<p style="text-align: center;"><i>Europeu, me dizem. Eivam-me de literatura e doutrina europeias e europeu me chamam. Não sei se o que escrevo tem a raiz de algum pensamento europeu. É provável... Não. É certo, mas africano sou. Pulsa-me o coração ao ritmo dolente desta luz e deste quebranto. Trago no sangue uma amplidão de coordenadas geográficas e mar índico.</i></p>	<p style="text-align: center;"><i>Rosas não me dizem nada, caso-me mais à agrura das micaias e ao silêncio longo e roxo das tardes com gritos de aves estranhas. Chamais-me europeu? Pronto, calo- me. Mas dentro de mim há savanas de aridez e planuras sem fim com longos rios languens e sinuosos, uma fita de fumo vertical, um negro e uma viola estalando.</i></p> <p style="text-align: right;"><i>Rui Knopfli</i></p>
<p style="text-align: center;"><i>Europeu, me dizem. Eivam-me de literatura e doutrina europeias e europeu me chamam. Não sei se o que escrevo tem a raiz de algum pensamento europeu. É provável... Não. É certo, mas africano sou. Pulsa-me o coração ao ritmo dolente desta luz e deste quebranto. Trago no sangue uma amplidão de coordenadas geográficas e mar índico.</i></p>	<p style="text-align: center;"><i>Rosas não me dizem nada, caso-me mais à agrura das micaias e ao silêncio longo e roxo das tardes com gritos de aves estranhas. Chamais-me europeu? Pronto, calo- me. Mas dentro de mim há savanas de aridez e planuras sem fim com longos rios languens e sinuosos, uma fita de fumo vertical, um negro e uma viola estalando.</i></p> <p style="text-align: right;"><i>Rui Knopfli</i></p>		

Data: 19/06/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: População Europeia

Atividade

I. Leia os Textos 01 e 02.

TEXTO 01

A distribuição da população no espaço geográfico europeu

A Europa é o segundo menor continente do planeta, além disso, o seu território é bastante fragmentado, pois é dividido em 50 países. Somando a população de todos esses, o total é de aproximadamente 742,5 milhões de habitantes (2013); levando em conta o território limitado do continente pode-se afirmar que o mesmo é bastante povoado, apresenta uma densidade demográfica de 72,9 hab./Km².

A população europeia tem sua origem ligada etnicamente a diferentes povos, especialmente: anglo-saxões, escandinavos, eslavos, germânicos e latinos. Embora existam países cuja população tem sua origem a partir da miscigenação entre os grupos humanos citados.

O cristianismo (católicos, protestantes e ortodoxos) é a religião praticada pela maioria da população europeia, que se encontra distribuída de maneira irregular no território. Existem áreas em que a concentração é muito elevada, com mais de 300 hab./km², e em outras apresentam uma densidade demográfica inferior a 1 hab./km².

A porção da Europa mais povoada localiza-se no centro-ocidental, região que se destaca especialmente pela produção industrial e comercial. A região abriga países como Itália, Países Baixos, França, Reino Unido e Alemanha.

Ao norte do continente, região de proximidade com o círculo polar Ártico, o povoamento é muito restrito, condição imposta pelo clima extremamente frio.

Dentre os países mais populosos da Europa, a Rússia ocupa o primeiro lugar, com cerca de 142 milhões de habitantes; logo depois vem a Alemanha (82 milhões), França (64 milhões), Reino Unido (63 milhões), Itália (61 milhões), Espanha (47 milhões) e Ucrânia (44 milhões). A maior densidade demográfica da Europa pertence à República de Malta, com cerca de 1344 hab./km².

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/a-distribuicao-populacao-no-espaco-geografico-europeu.htm>. Acesso em 08 jun. 2020

TEXTO 02

Envelhecimento demográfico da Europa

A maior parte dos países do continente europeu vem passando por um problema que é, ao mesmo tempo, demográfico e econômico: o envelhecimento de suas populações, ou seja, o aumento da idade em termos médios de todos os habitantes. Isso significa que a população jovem está proporcionalmente mais reduzida em relação ao número de idosos quando se compara com outros períodos.

O **envelhecimento demográfico** da Europa é considerado um problema porque a sua ocorrência indica uma redução da **População Economicamente Ativa (PEA)**, que é o número de habitantes (geralmente entre 15 e 60 anos) aptos a trabalhar e, portanto, a sustentar a economia. Os idosos, afinal, dependem em sua maioria dos recursos relativos à previdência social, direito a eles pertencente, o que eleva os gastos sociais públicos.

Na economia de qualquer país, a redução da PEA representa a diminuição de trabalhadores disponíveis no mercado, o que gera menos impostos ao governo, uma redução do consumo (e, em casos extremos, da capacidade de produção) e também um aumento dos salários pela lei da oferta e da procura.

A elevação do gasto com os trabalhadores, para os empresários, é visto como algo que proporciona a redução dos lucros, o que gera uma relativa fuga de capitais para países emergentes e mais populosos, como a China, a Índia e o Brasil. Por essa razão, a Europa tem como desafio mudar o seu perfil populacional, fazendo com que os jovens se tornem mais predominantes por meio do aumento das taxas de natalidade.

Qual é a causa do envelhecimento demográfico da Europa?

O envelhecimento da população da Europa explica-se pelo processo chamado de **transição demográfica**. Basicamente, esse conceito corresponde a mudanças históricas nas taxas de natalidade e mortalidade que provocam gradativas alterações nos perfis populacionais e etários. Com a melhoria das condições de vida da população, bem como pelo incremento da urbanização, a tendência é a diminuição das taxas de mortalidade, o que não é acompanhado imediatamente pela redução das taxas de natalidade. Com isso, a população tende a elevar-se rapidamente.

Com o passar das décadas, as taxas de natalidade também vão caindo, e foi isso o que ocorreu na Europa, onde os índices de fecundidade (número de filhos por mulher) são os menores do mundo. Como a expectativa de vida é elevada nos países desenvolvidos europeus, observa-se então a tendência dos últimos tempos: poucas pessoas nascem, poucas pessoas morrem e o número de idosos, proporcionalmente ao quantitativo populacional, dispara.

Em alguns países, essa problemática tornou-se crônica. Na Alemanha, por exemplo, o número de idosos com mais de 65 anos para cada 100 pessoas com menos de 15 anos foi de 158,5 em 2013. Em 1960, esse número era de 50,8. Na Bulgária, também em 2013, a proporção era de 141,3, contra 104,1 da Dinamarca e 95,8 da França.

Por causa desses números, vários países vêm adotando políticas natalistas, que se resumem a estímulos sociais e financeiros para casais que desejam ter um terceiro filho, tais como o pagamento de bolsas assistenciais, pagamentos dos estudos e oferecimento de oportunidades trabalhistas. No entanto, ao menos por enquanto, os efeitos não podem ser diretamente sentidos no contexto demográfico e econômico dos países europeus.

	<p>Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/envelhecimento-demografico-europa.htm. Acesso em: 08 jun. 2020.</p> <p>II. Após a leitura dos textos você deverá produzir uma paródia musical.</p> <p>“A paródia consiste na recriação de um texto conservando a ideia central do hipertexto (texto de referência), mas atribuindo a ele efeitos mais sarcásticos, humorísticos e críticos. Podemos dizer que a paródia é um exercício de intertextualidade cujo objetivo é levar o leitor a fazer uma reflexão crítica a respeito do que acontece na sociedade.”</p> <p>Disponível em: https://escolakids.uol.com.br/portugues/parodia.htm. Acesso em: 09 jun. 2020.</p> <p>Para isso, siga as seguintes instruções:</p> <p>A. Escolha uma música que você acredita ser possível associar ao tema estudado. B. Selecione palavras-chaves do texto para serem inseridas na paródia. C. Faça a paródia por estrofes, isso ajuda a você não se perder na execução da tarefa. D. Não esqueça de buscar possíveis rimas para ficar mais interessante o seu trabalho.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Para saber mais utilize o livro texto adotado pela sua escola.</p> <p>A população europeia. Disponível em: https://www.coladaweb.com/geografia/continentes/a-populacao-europeia. Acesso em: 09 jun. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Compreender a dinâmica demográfica da Europa e como o envelhecimento da população afeta a economia deste continente.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Com o envelhecimento da população, significa que haverá menos pessoas em idade ativa. Entretanto, haverá ainda a mesma quantidade de consumo, de bens e de serviços que deverão ser produzidos, mas terá menos trabalhadores. Atualmente, o envelhecimento é mais pronunciado na Alemanha e na Itália, por exemplo, do que na França, onde a taxa de natalidade é mais elevada.</p> <p>Explique como serão as consequências, em termos orçamentários, para um país e/ou cidade que vive o envelhecimento da população.</p> <p>Use o seu caderno ou bloco de notas para registrar suas impressões.</p>